



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

ANA LUIZA OLIVEIRA GONÇALVES

**O DEBRIEFING COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, NAS PRÁTICAS DE SIMULAÇÃO  
CLÍNICA REALÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Brasília – DF

2021

Ana Luiza Oliveira Gonçalves

**O DEBRIEFING COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, NAS PRÁTICAS DE SIMULAÇÃO  
CLÍNICA REALÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Bertonha. Machado

Brasília – DF

2021

Ana Luiza Oliveira Gonçalves.

**O DEBRIEFING COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, NAS PRÁTICAS DE SIMULAÇÃO  
CLÍNICA REALÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Valéria Bertonha**

**Faculdade de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem**

**Universidade de Brasília – UnB**

**Orientadora – Presidente da Banca.**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Lúcia da Silva**

**Membro Efetivo da Banca.**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Targino Bruno dos Santos**

**Membro Efetivo da Banca.**

---

**Prof. Dr. Pedro Sadi Monteiro**

**Membro Suplente da Banca.**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus pela oportunidade que me concedeu de trilhar o caminho da enfermagem, por renovar as minhas forças e a minha saúde, por iluminar meus caminhos, por me guardar e proteger, por permitir conhecer a verdade, pelo aprendizado, por ser meu apoio em todos os dias da minha vida. À Virgem Santíssima, que em várias situações me acolheu em seus braços quando perdi minha mãe e me mostrou que eu jamais ficaria órfã de mãe me guiando nessa jornada.

Aos meus pais, que são a minha base, minhas raízes e o meu maior exemplo de força, fé, moral e ética. É graças ao apoio de ambos que pude realizar meu sonho e vencer as vicissitudes da vida.

Aos meus irmãos Ana Carolina e Gustavo que foram inúmeras vezes meu sustentáculo nos momentos de crises, ansiedade e cansaço e à minha sobrinha Ana Clara que tão pequena foi o suporte de toda a família

As minhas tias maternas e paternas que fizeram parte dessa trajetória em especialmente a minha tia materna Odete Vitale que nos acolheu e nos deu suporte para enfrentar a doença e a perda da minha mãe, permitindo que eu ainda conseguisse frequentar a UnB nesse período caótico.

A minha amiga Kézia Ferreira que foi minha melhor companhia durante o curso e uma professora sobre as lições da vida, à minha amiga Maria Rita que me concedeu momentos de leveza em meio à jugos pesados. À minha amiga Luana Bastos que me proporcionou a riqueza de dividir um semestre com a sua presença, sendo uma fonte de inesgotável de carinho e fé. À Isabelly Viera que me presentou ao dividir seus conhecimentos imensuráveis sobre a enfermagem sendo uma inspiração para os meus estudos. À minha amiga Nathalia Bennech que em sua curta existência me mostrou o verdadeiro significado da amizade. Aos meus amigos Filipe Diógenes e Marco Paulo Janino que me privilegiaram com seus conhecimentos acerca da medicina e com a paciência de me acolher em dias de crises e ansiedade.

Aos professores da Universidade de Brasília, em especial os professores do Departamento de Enfermagem, que me forneceram conhecimento além da profissão e sim para toda uma vida. À Universidade de Brasília que me auxiliou com excelência a chegar ao final da graduação.

## EPÍGRAFE

*“As pessoas costumam amar a verdade quando esta as ilumina, porém tendem a odiá-la quando as confronta.”*

*Santo Agostinho de Hipona.*

## **RESUMO:**

**Objetivo:** Identificar as evidências científicas disponíveis sobre o uso do debriefing como método de avaliação dos estudantes do curso de graduação em enfermagem, nas práticas de simulação clínica realística. **Metodologia:** Revisão integrativa, descritiva. A busca de dados ocorreu no período de setembro de 2020 a janeiro de 2021, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (Bendef), e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), na língua portuguesa, espanhola e inglesa, disponíveis gratuitamente no período dos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** Elegeram-se 12 artigos. As publicações sobre a temática são em sua maioria de cunho nacional e evidenciou-se uma pluralidade de estudos e diferentes níveis de evidência. **Conclusão:** Os estudos apontaram vantagens, desvantagens e desafios na utilização da técnica aplicada ao ensino de enfermagem. As principais vantagens foram: o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico, a tomada de decisão, a reflexão e a autorreflexão, a assimilação entre teoria e prática, a construção do conhecimento, o desenvolvimento da liderança e a promoção da segurança do paciente. Considerou-se como desvantagens as emoções negativas que podem ser geradas como a ansiedade, o medo de ser criticado e a insegurança, porém, as desvantagens estão atreladas ao despreparo do condutor, do método e do cenário do debriefing.

**Palavras-Chaves:** Enfermagem, Estudantes, Avaliação e Debriefing.

## **ABSTRACT:**

**Objective:** Identify available scientific evidence on using debriefing to evaluate undergraduate nursing students in realistic clinical simulation practices. **Methodology:** Integrative, descriptive review. The research took place from September 2020 to January 2021, in the databases of the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Virtual Library on Nursing Health (Bendef), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), in Portuguese, Spanish and English, available free of charge in the period of the last five years, from 2016 to 2021. **Results and Discussion:** Twelve articles were selected. Publications on the subject are primarily national and demonstrate a plurality of studies and different levels of evidence. **Conclusion:** The studies pointed out advantages, disadvantages, and challenges in using the technique applied to nursing education. The main benefits were developing critical and clinical thinking, decision-making, reflection and self-reflection, assimilation between theory and practice, knowledge construction, leadership development, and the promotion of patient safety. Negative emotions that can be generated, such as anxiety, fear of being criticized, and insecurity, were considered disadvantages; however, the disadvantages are linked to the lack of preparation of the conductor, the method and the debriefing scenario.

**Keywords:** Nursing, Students, Assessment, and Debriefing.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**DCN** - Diretrizes Curriculares Nacionais

**PICO** - Acrônimo para Patient-Intervention-Comparison-Outcomes.

**HFHPS** - High Fidelity Human Patient Simulation

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: PRISMA..... 13

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Representação gráfica após a seleção dos artigos..... 14



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3. RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4. DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Enfermagem versam sobre a implementação de metodologias de ensino que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social. No artigo 14, inciso VI, propõe a definição de estratégias pedagógicas que articulem *o saber; o saber fazer e o saber conviver*, visando desenvolver *o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer* que constituem atributos indispensáveis à formação do enfermeiro. O inciso VII, reza que se deve estimular as dinâmicas de trabalho em grupos por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais e o inciso VIII afirma que se deve valorizar a dimensão ética e humanística, desenvolvendo no aluno e no enfermeiro atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.<sup>(1)</sup>

O processo formativo de Graduação em Enfermagem, deve consistir de uma sólida formação que prepara o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho, tendo como os eixos norteadores: conteúdos essenciais para a formação humana integral, interdisciplinar, centrado na relação aluno-professor, sendo o professor facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, estabelece conexão entre ensino, pesquisa e extensão/assistência, diversificação dos cenários de aprendizagem em ambientes simulados e reais. As DCNs definem como atividade teórico-prática toda atividade educacional que articule conteúdos teóricos e práticos, podendo ser realizada em laboratórios de simulação e ou de práticas de enfermagem, para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, do pensamento crítico e raciocínio clínico.<sup>(1)</sup>

A simulação clínica é considerada como uma metodologia ativa, pois consiste em um ensino proporcionado por docentes em um cenário prático com diversos níveis de complexidade, onde o discente tem a comodidade de executar as intervenções propostas até alcançar o objetivo. A simulação então fornece capacitação em um determinado ambiente que possibilita ao estudante cometer erros, sem que haja danos reais ao paciente assistido, aprimora o desempenho teórico-prático, agrega competências clínicas, possibilita a análise terapêutica, a comunicação interdisciplinar e o pensamento crítico, com a vantagem de contribuir para assegurar a segurança do paciente.<sup>(2)</sup>

Os alunos aprendem melhor "o que fazer" e "como fazer" em um ambiente seguro e livre de riscos elevando a auto confiança, a simulação clínica realística além de minimizar possíveis erros e eventos adversos contribui para a formação da competência ética, porque, o ambiente diminui a insegurança que o aluno tem frente às novas situações que envolvem suas atividades futuras, e quando em presença do paciente sente-se mais seguro no desempenho de suas atividades assistenciais, minimizando danos e conflitos ao aluno, ao cliente e ao professor.<sup>(3)</sup>

Dessa forma, o enfrentamento do primeiro cliente pode ser minimizado; pois há o fortalecimento das habilidades relacionais que ele estabelece tanto com a clientela assistida como com os demais membros da equipe. O ensino simulado permite centralizar o aprendizado no aluno, e do ponto de vista ético contribui para minimizar danos ao paciente o medo e a ansiedade.<sup>(3)</sup>

Para a National League for Nursing, a simulação é definida como um ensaio, que tem como objetivo proporcionar o entendimento, organizar e se preparar para as situações reais que ocorrem na prática. É uma estratégia que visa criar uma situação ou um ambiente que permite às pessoas experimentarem a representação de um evento real.<sup>(4)</sup>

No âmbito pedagógico a simulação clínica é utilizada como uma estratégia, que visa o aprendizado com experiências, buscando aproximar os estudantes e os profissionais em situações simuladas baseadas em fatos reais, mas, com a individualidade de fornecer segurança aos participantes. Esta estratégia educacional ocorre em três etapas: o briefing, a cena e o debriefing. O briefing é um conjunto de orientações passadas aos estudantes que antecedem a cena, enquanto a cena é o momento simulado com a participação do aluno e por fim, o debriefing, é o momento posterior à simulação, onde o discente e o docente analisam e enfatizam o que aconteceu durante a simulação.<sup>(5)</sup>

O Debriefing é uma atividade dirigida por um docente que complementa e encerra a simulação, tendo como funcionalidade, auxiliar e promover a reflexão e o senso crítico do aluno, facilitando a transferência de conhecimento e o aprendizado, preparando o aluno para as situações futuras.<sup>(6)</sup>

O debriefing é estruturado para direcionar os discentes e docentes sobre a cena presenciada na simulação, proporciona também aos estudantes raciocínio e reflexão aprofundada perante uma situação realística.<sup>(7)</sup>

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar o método Debriefing como uma ferramenta de avaliação de graduandos de enfermagem durante o ensino através da simulação clínica realística.

## **METODOLOGIA**

Para esse estudo utilizou-se o método de revisão bibliográfica por ser um método que possibilita a sintetização do conhecimento englobando o uso dos resultados obtidos em pesquisas e estudos de forma ordenada e sistemática, possibilitando que o pesquisador(a) elabore uma revisão integrando os resultados de pesquisas com aplicabilidades distintas, oportunizando uma inclusão de pesquisas teóricas e empíricas podendo ser utilizado por novos estudos.<sup>(8)</sup>

Inicialmente, procedeu-se à identificação do tema, bem como à seleção da questão de pesquisa, por meio da estratégia PICO (acrônimo para Patient-Intervention-Comparison-Outcomes), para descrever os componentes da seguinte questão norteadora: O Debriefing pode ser utilizado como método de avaliação dos estudantes do curso de graduação em enfermagem, nas práticas de simulação clínica realística? Após a elaboração da pergunta norteadora foi realizada a busca na literatura para localizar os estudos e categorizá-los através de uma avaliação crítica, e interpretação que serviram para a sintetização dos estudos.<sup>(9)</sup>

A busca ocorreu no período de setembro de 2020 a janeiro de 2021, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (Bendef), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Os descritores utilizados foram: Enfermagem, Estudantes, Avaliação e Debriefing. Após essa busca, foram selecionados 80 artigos.

Na segunda etapa da revisão integrativa, estabeleceram-se critérios para inclusão e exclusão dos estudos. Os artigos incluídos abordaram o método do debriefing, como ferramenta de avaliação de estudantes de enfermagem. Para a seleção dos estudos realizou-se a triagem com a avaliação de títulos e resumos na língua portuguesa, espanhola e inglesa, disponíveis gratuitamente no período dos últimos 5 anos, de 2016 a 2021. Foram excluídos artigos completos que estavam duplicados e que não contemplavam o tema de estudo.

No terceiro momento foi realizada a classificação do nível de evidência dos estudos e a apresentação da seleção conforme demonstrado na figura 1.<sup>(10)</sup>

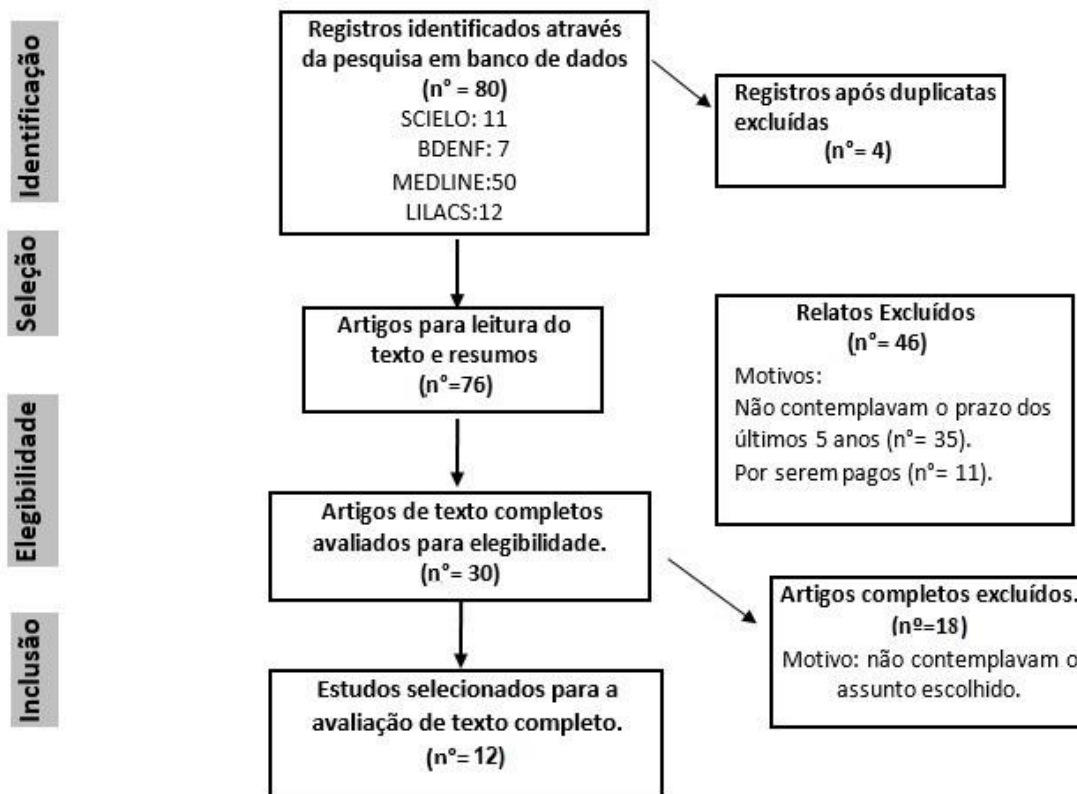


Figura 1 – Apresentação do fluxograma de seleção dos estudos propostos.<sup>(11)</sup>

## RESULTADOS

Para cumprir as fases metodológicas finais desta revisão de literatura, consideraram-se elegíveis 12 artigos.

O Quadro 1 demonstra as principais características dos artigos selecionados.

AUTOR E ANO	ORIGEM/ IDIOMA	OBJETIVOS	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS	EVIDÊNCIA
KO, E. e CHOI, YJ. (2020)	Coréia do Sul/ Língua Inglesa	Objetivo: explorar as experiências de estudantes de graduação em enfermagem e o estresse na aprendizagem baseada em simulação por meio de uma abordagem qualitativa, a fim de compreender seu estresse resultante da simulação.	Pesquisa com abordagem qualitativa	De acordo com os resultados deste estudo, uma série de estressores levaram os estudantes de enfermagem a vivenciar estresse na aprendizagem baseada em simulação. O debriefing, como uma estratégia para práticas de simulação, foi eficaz para reduzir as experiências negativas de estresse nos estudantes de graduação em enfermagem.	5
Amod, HB. e Brysiewicz, P. (2019)	África do Sul/ Língua Inglesa	O objetivo deste estudo foi descrever como HFHPS (Simuladores de paciente humano de alta fidelidade) pode promover experiências de aprendizagem após o manejo da hemorragia pós-parto.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.	HFHPS oferece uma oportunidade única para que as parceiras estudantis gerenciem emergências complexas da vida real; promove reflexão por permitir que as parceiras estudantis reflitam ou revejam suas funções, decisões e habilidades. O debriefing auxiliou os estudantes de enfermagem a explorar as experiências de que observaram o cenário da HPP e isso incluiu refletir sobre as ações e decisões tomadas pelos estudantes durante o cenário com HFHPS.	4

Bortolato-Major, C., et al. (2019)	Brasil/ Língua Portuguesa	Avaliar a contribuição do debriefing após simulações clínicas para graduandos de enfermagem.	Estudo quantitativo, realizado com 35 graduandos de enfermagem.	O debriefing conduzido após os cenários de simulação clínica foi um exercício reflexivo que contribuiu para o estudante integrar saberes múltiplos nos valores afetivo, cognitivo e psicossocial, e assim desenvolver habilidades importantes.	3
Janicas R de CSV, Narchi NZ. (2019)	Brasil/ Língua Portuguesa	Comparar o desempenho clínico de estudantes de enfermagem em cenários de aprendizagem com e sem debriefing em centro de simulação.	Estudo randomizado, com abordagem quantitativa e do tipo antes e depois, com população composta por 120 acadêmicos de enfermagem, distribuídos aleatoriamente entre grupo experimental e controle.	O debriefing mostrou-se eficaz na melhoria do desempenho dos alunos nos exames clínicos.	3
Mazzo, A., et. al. (2019)	Brasil/ Língua Portuguesa	Identificar a implicação da aplicação de recursos de som e imagem na avaliação de debriefing	Estudo quantitativo e experimental que inclui grupos de 15 estudantes de graduação em Enfermagem com aproximadamente 18 anos de forma randomizada por grupo intervenção e grupo controle.	Participaram deste estudo 100 estudantes de graduação em Enfermagem. Apuraram-se valores elevados para a avaliação de debriefing e ressaltou-se a importância do papel do facilitador. No entanto, não se observaram resultados significativos para a avaliação de debriefing ao adicionar uma revisão de vídeo.	2
Rodrigues, FL, et. al. (2019)	Brasil/ Língua Portuguesa	Avaliar o processo ensino aprendizagem no ambiente de simulação realística na percepção de estudantes de graduação em Enfermagem.	Estudo transversal descritivo com 59 estudantes. Foram aplicadas duas escalas: Experiência com o debriefing e design de Simulação. Os dados foram analisados com	O debriefing permitiu aos estudantes trabalhar o desenvolvimento de competências e a refletir sobre os cenários simulados e suas ações aplicadas para solucionar os objetivos, desenvolvendo a comunicação, as habilidades técnicas e a atitude	5

			Software Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0, The R Project for Statistical Computing versão 3.3 e Office Excel 2007.	profissional perante situações emergenciais e o treino simulado possibilitou a aprendizagem adquirida com maior segurança, sem risco de dano ao paciente	
Brasil, GC, et. al. (2018)	Brasil / Língua Portuguesa	Avaliar a simulação realística no ambiente materno-infantil por meio das escalas de design e autoconfiança.	Estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 47 alunos do curso de enfermagem submetidos à simulação realística.	Os resultados desta pesquisa mostraram que o design dos cenários auxiliou no desenvolvimento da autoconfiança e que o debriefing foi um importante feedback para a compreensão e aprendizagem segundo o objetivo proposto.	3
Ferreira, RPN, et. al. (2018)	Brasil/ Língua Portuguesa	Avaliar o conhecimento, a satisfação e autoconfiança de estudantes de cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, que participaram da simulação realística.	Estudo quase experimental, exploratório e analítico.	A integração do método tradicional com simulação, teoria e prática mostrou-se eficaz para a aquisição e, conseqüentemente evolução do conhecimento com o auxílio do debriefing, que permitiu a revisão da experiência simulada na qual os participantes exploraram e analisaram a sua performance na simulação.	3
Oliveira SN, et al. (2018)	Brasil/ Língua Portuguesa	Relatar a experiência da operacionalização da simulação clínica como estratégia pedagógica	Trata-se de um relato de experiência sobre a operacionalização da simulação clínica como estratégia	Um dos principais pontos principais da pesquisa foi o debriefing, que permitiu a aquisição das competências propostas pela simulação, a habilidade de trabalhar em	5



		em uma disciplina de um curso de graduação em Enfermagem.	pedagógica na disciplina de Atenção Básica e Saúde Mental, do curso de graduação em Enfermagem.	equipe, a identificação de fragilidades de forma construtiva e o exercício do comportamento ético.	
Silva, JLG e Oliveira-Kumakura, ARS. (2018)	Brasil / Língua Portuguesa	Relatar a experiência de construção e aplicação de cenários de simulação clínica para avaliação e tratamento de feridas.	Relato de experiência de dois cenários de simulação para assistência de enfermagem a pacientes feridos aplicados a graduandos de enfermagem.	Os cenários reproduziram situações de atendimento que permitiram avaliar e discutir o tratamento da ferida. O debriefing foi importante para o processo de ensino-aprendizagem e associação entre teoria e prática, sendo um fator determinante para a satisfação dos alunos com a atividade.	5
Roh YS e JANG, KI (2017).	Coreia do Sul/ Língua Inglesa	O objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores que determinam o envolvimento dos estudantes de enfermagem com o debriefing na simulação	Pesquisa transversal e descritiva com uma amostra de 296 estudantes de enfermagem.	Os resultados indicaram que os fatores que influenciam o desenvolvimento da aprendizagem com o debriefing na simulação foram: o projeto da simulação, a confidencialidade e o estresse vivenciado por alguns alunos. O design da simulação foi o fator mais importante para o envolvimento com a aprendizagem, pois, quanto mais realístico o cenário, mais se prepara o aluno para desafios futuros. O debriefing assistido por vídeo não foi um fator significativo que afetou o envolvimento do aluno.	5
Coutinho, VRD; Martins, JCA; Pereira, F. (2016)	Portugal/ Língua Inglesa	O objetivo deste estudo foi analisar as percepções dos alunos graduandos em enfermagem sobre o debriefing.	Estudo de abordagem qualitativa.	Os alunos perceberam o debriefing como um método interativo que lhes permitiu consolidar e sistematizar seus conhecimentos, estruturarem suas ideias e refletir individualmente e coletivamente sobre as atividades.	5

## DISCUSSÃO

As publicações avaliadas sobre a temática são em sua maioria de cunho nacional e evidenciou-se uma pluralidade de estudos acerca do tema e diferentes níveis de evidência.

Os estudos identificados com abordagem qualitativa enfatizam que o Debriefing é um componente essencial quando se adota a metodologia de simulação clínica realística, pois é considerado uma estratégia de avaliação e aprendizagem ativa que facilita a reflexão dos alunos. Ressaltam também a importância da interatividade que é melhorada por meio da técnica de debriefing que auxilia no desenvolvimento das habilidades técnicas, relacionais e éticas, porém, ambos destacaram a importância do debriefing ser realizado de uma forma livre de julgamentos e que não deve ser limitado a uma mera investigação, devendo ser um método que minimize o medo e a angústia. Os estudos apontaram que o debriefing pode ser um fator estressante aos estudantes, que verbalizaram que ficavam nervosos com a possibilidade de cometer erros e constrangidos na presença de seus colegas, portanto, esse fator os tornou mais resistentes ao relacionamento interpessoal quando recebiam um feedback negativo, resultando em insegurança podendo afetar a autoestima. <sup>(12 e 13)</sup>

Os estudos demonstraram que o instrutor da técnica é um elemento crucial para desenvolver um debriefing de qualidade, além de portar o conhecimento prévio, deve fornecer suporte emocional aos alunos visando reduzir as experiências negativas. <sup>(12, 13, 14 e 16)</sup>

O estudo com a abordagem descritiva qualitativa demonstrou que a técnica de Debriefing é efetiva para o desenvolvimento de competência clínica na enfermagem, pois, promove a integração da teoria e da prática por meio da construção do pensamento crítico que auxilia a tomada de decisão, promovendo o desenvolvimento da autoconsciência, da auto-identidade, do crescimento pessoal, da satisfação no trabalho e a realização profissional. <sup>(14)</sup>

Na aprendizagem, o debriefing incentiva ao pensamento crítico levando o estudante a pensar no que foi praticado no cenário da simulação ao analisar seus erros e nas possibilidades de corrigi-los, auxiliando no desenvolvimento das habilidades

e competências que as DCNs apontam como essências: o trabalho em equipe que engloba saberes que podem ser adquiridos por esse método tais como a cooperação, comunicação, autoavaliação, reflexão, envolvimento, o saber negociar e agir em conjunto para solucionar problemas. Essas habilidades e competências facilitam estabelecer prioridades na tomada de decisão e desenvolve um pensamento clínico de qualidade que minimiza os erros fornecendo também, qualidade ao atendimento e promovendo a segurança do paciente.<sup>(15)</sup>

Os estudos transversais descritivos destacaram a importância sobre o design na simulação e no debriefing, visto que, para a realização de um debriefing eficaz deve-se estabelecer os objetivos de aprendizagem, um cenário realístico e um ambiente seguro.<sup>(18 e 19)</sup>

O estudo quase experimental, exploratório e analítico demonstra que a técnica de debriefing permite revisar a experiência simulada, na qual, os participantes exploram, analisam os próprios processos de ação e pensamento, estado emocional e outras situações em que são expostos durante a simulação.<sup>(20)</sup>

O estudo quase experimental, exploratório e analítico demonstra que a técnica de debriefing permite revisar a experiência simulada, na qual, os participantes exploram, analisam os próprios processos de ação e pensamento, estado emocional e outras informações que possam potencializar a sua performance em situações reais, permite a autorreflexão, auxilia na correção de erros e aquisição de conhecimento.<sup>(21)</sup>

O debriefing permite o desenvolvimento de habilidades para identificar as fragilidades de forma construtiva, pois é momento em que se ouve os relatos dos alunos expressando seus sentimentos, suas dúvidas e ansiedade.<sup>(22)</sup>

Deste modo, a escolha da utilização da técnica de debriefing é uma questão de equilíbrio entre seus benefícios e desafios, que variam de acordo com a competência docente na condução da técnica.

## **CONCLUSÃO**

A produção de conhecimento científico acerca dos elementos que compõem debriefing é inovadora principalmente no Brasil, sendo mais explorada no cenário internacional. Os estudos apontaram vantagens, desvantagens e desafios na utilização da técnica aplicada ao ensino de enfermagem.

As principais vantagens ao se utilizar a metodologia ativa do debriefing foram: o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico, a tomada de decisão, a reflexão e a

autorreflexão, a assimilação entre teoria e prática a construção do conhecimento, o desenvolvimento da liderança e a promoção da segurança do paciente.

Considerou-se como desvantagens as emoções negativas que podem ser geradas com a técnica do debriefing como a ansiedade, o medo de ser criticado e a insegurança, porém, as desvantagens estão atreladas ao despreparo do condutor, do método e do cenário onde é realizada o debriefing.

Este estudo visou contribuir para o ensino, a pesquisa e a assistência no âmbito da simulação em enfermagem, por identificar os pontos positivos e negativos da técnica destacando os benefícios e os desafios na sua aplicabilidade. A limitação do estudo deve-se aos artigos que não foram contemplados por não estarem disponibilizados gratuitamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 573, de 31 de janeiro de 2018. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial da União. 2018. [Citado em 16 de outubro de 2021]. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/11/2018&jornal=515&pagina=39&totalArquivos=83>.
2. Rosa, MEC., et al. Aspectos positivos e negativos da simulação clínica no ensino de enfermagem. Escola Anna Nery [online]. 2020, [Citado em 16 de outubro de 2021] v. 24, n. 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0353>
3. Machado VB., et al. Percepção dos docentes acerca das competências desenvolvidas pelos egressos de Enfermagem por meio do ensino simulado: um estudo qualitativo. Repositoriounb.br [Internet]. 2019; [Citado em 22 de outubro de 2021]. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35185>
4. Costa, RRO., et. al. Satisfaction and self-confidence in the learning of nursing students: Randomized clinical trial. Escola Anna Nery [online]. 2020, [Citado em 16 de outubro de 2021] v. 24, n. 1. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0094>
5. Oliveira SN., Massaroli A., Martini JG. e Rodrigues J. From theory to practice, operating the clinical simulation in Nursing teaching. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 [Citado em 16 de outubro de 2021]; 71(Suppl 4):1791-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0180>.
6. Martins, JCA. Aprendizagem e desenvolvimento em contexto de prática simulada. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2017 [Citado em 16 de

outubro de 2021]; IV (12): 155-161. Disponível em:  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388250148003>

7. Coutinho, VRD; Martins, JCA; Pereira, F. Construção e validação da Escala de Avaliação de Debriefing de Simulação (Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação - EADaS). Revista de Enfermagem Referência. (2014) [Citado em 17 de outubro de 2021]; 4 (2), 41-50. Disponível em:  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239972005> DOI: 10.12707/RIII1392
8. Souza, MT. et. al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) [online]. 2010 [Citado em 17 de outubro de 2021]; v. 8, n. 1. pp. 102-106. DOI:  
<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
9. Santos, CMC., et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2007, v. 15, n. 3 [Citado em 22 de outubro de 2021], pp. 508-511. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. DOI:  
<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
10. Galvão, CM. Níveis de evidência. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2006, v. 19, n. 2 [Citado em 16 outubro 2021], pp. 5. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>.
11. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J e Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement; [Citado em 16 de outubro de 2016]. Disponível em: [www.prisma-statement.org](http://www.prisma-statement.org).
12. Ko E, Choi YJ. Debriefing Model for Psychological Safety in Nursing Simulations: A Qualitative Study. Int J Environ Res Public Health. 2020 [Citado em 17 de outubro de 2021] ;17(8):2826. DOI:  
<https://doi.org/10.3390/ijerph17082826>

13. Coutinho, VRD., Martins, JCA. e Pereira, F. Debriefing estruturado em simulação de enfermagem: percepções dos alunos. Revista de Educação e Prática de Enfermagem. 2016 [Citado em 17 de outubro de 2021]; v. 6, n. 9, pág. 127-134, DOI: <http://dx.doi.org/10.5430/jnep.v6n9p127>
14. Amod, H., e Brysiewicz, P. Promovendo a aprendizagem experiencial por meio do uso de simuladores de pacientes humanos de alta fidelidade em obstetrícia: um estudo qualitativo. Curationis, 2019 [Citado em 17 de outubro de 2021]; 42 (1), 7 páginas. DOI: <https://doi.org/10.4102/curationis.v42i1.1882>
15. Bortolato-Major, C., et al. "Avaliação debriefing em simulação clínica de enfermagem: um estudo transversal." Revista brasileira de enfermagem. 2019 [Citado em 17 de outubro de 2021] 72:788-794. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>
16. Janicas R de CSV e Narchi NZ. Avaliação da aprendizagem de estudantes de enfermagem utilizando-se cenários realísticos com e sem debriefing. Rev. lat.-am. enferm. [Internet]. 2019 [Citado em 17 de outubro de 2021], v.27. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2936.3187>
17. Mazzo A., et. al. Implicações do uso de som e imagem na avaliação de debriefing. REME – Rev. Min. Enferm. 2019 [Citado em 18 de outubro de 2021]; 23:e-1159. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005012> DOI: 10.5935/1415-2762.20190007.
18. Roh YS e Jang KI. Pesquisa de fatores que influenciam o envolvimento do aluno com o debriefing de simulação entre estudantes de enfermagem. Nurs Health Sci. 2017 [citado em 18 de outubro de 2021]; 19 (4): 485-491. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28851087/> DOI: 10.1111 / nhs.12371.
19. Rodrigues, FL., et. al. Avaliação do processo ensino e aprendizagem no ambiente de simulação realística na graduação em enfermagem. Enfermagem em Foco. 2019 [citado em 18 de outubro de 2021], 10(6): 118-124. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2782>.

20. Brasil, GC, et. al. Utilização de escalas de design e autoconfiança na avaliação da simulação realística materno-infantil. *Revista de Enfermagem Referência*. 2018 [citado em 18 de outubro de 2021], N.º19. DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV18025>.
21. Ferreira, RPN., et. al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* 2018 [citado em 18 de outubro de 2021]; 8:2508. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2508/1931>  
DOI: 10.19175/recom.v7i0.2508.
22. Silva, JLG e Oliveira-Kumakura, ARS. Clinical simulation to teach nursing care for wounded patients. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018 [citado em 18 de outubro de 2021]; v. 71. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HMGyyMKNQC5fknQphqtjTgj/?lang=en#>.  
DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0170>.



